CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021
ISBN: 978-65-89908-27-2

ENTRE FIOS E MISSANGAS: A LITERATURA POR CAMINHOS EDUCACIONAIS PARA LIBERDADE

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

RIBEIRO; Jonatas Cavalcante [1]

RESUMO

RESUMO: O Fio das Missangas, obra contemporânea, publicada pelo escritor moçambicano Mia Couto narra temas como: sexualidade, feminilidade, ancestralidade, relações de poder, gênero, territorialização, memória, identidade, conduz a aprendizagem ligada por meio da oralidade, justiça e ética, problemáticas genuínas e contemporâneas. A obra visa descrever, decifrar relações intrínsecas do caráter, personalidade, e do sofrimento e vivências humanas dos seus personagens. Neste sentido, o ser identitário é portador, da liberdade, arraigados nos conceitos fundamentais da fenomenologia, pois estes abrangem sentidos humanos, natureza concreta e experienciadas nas singularidades da vida. Nosso conto de descrição será, *Saia amarrotada,* a qual nos permite refletir, compreender as complexidades e diversidades da vida humana. O sentido do existir, da vida, da sobrevivência cultural, do pertencimento da diferença, do desejo humano merece respeito. A literatura, no fazer ficcional representa a vida, esta liberdade, e pode numa relação identitária, ser transgressora ou perdida, ao mesmo tempo pode paradoxalmente se encontrar, interligar e reconstruir valores humanitários. Está liberdade é singular, embora haja um conceito plural de compreensão do mesmo, pois é fundamental tê-lo no exercício da cidadania como um todo. O valor da liberdade deve ser um exercício, reconhecido pelo Estado, indo e vindo ao encontro aos direitos de emancipação, independência, legítima da pessoa humana, eleger o valor, como ideal indispensável a todos e a todas. Um conjunto de direitos reconhecidos pela pessoa humana, isoladamente ou em grupo, em face da autoridade política do Estado, das relações de poder em sequestrar os desejos as emoções, do poder que tem o cidadão, de exercer a sua vontade dentro dos limites que lhe facultam enquanto pessoa humanizada A pesquisa aborda questões e problemáticas sociais que estão nas contradições das comunidades sociais analisando descritivamente, acerca da obra e de seus de contos. O autor contextualiza, interpreta a obra, expressa o visível da criatividade, com valor semântico singular, pertencente a diversidade de cada conto. A pluralidade da obra está presente na linguagem dos sentidos, dialogando metodologicamente no contexto da ancestralidade/memória identidade/feminilidade, perseguindo a liberdade, por meio da ficção, dos silogismos criados pelo autor. Trabalhar com aspectos e questões fundamentais do ser humano é de extrema importância quando visa agregar valor e decifrar pontos intrínsecos da formação do ser humano quanto ser identitário e portador de liberdade, arraigados nos conceitos fundamentais da fenomenologia

[1] UEMS, jhonkb29@gmail.com

que abrangem os sentidos humanos, natureza concreta e experiências por meio de fenômenos que são alinhados a formação humana. Tendo como objetivo a fixação da reflexão como premissa de compreensão da formação humana. O caminho para a libertação de um condicionante pré-estabelecido é árduo e requer grande quebra das cadeias sociais que foram criadas e estão vigentes no nosso meio social contemporâneo, arraigados nesses pontos a formação do homem é complexa e não simplista, não se pode delimitar o alcance do ser, o meio deve ser pensado com fortalecedor de um desenvolvimento coeso e justo para ambas as camadas sociais, étnicas e funcionais de uma sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Fenomenologia, Liberdade, Identidade

[1] UEMS, jhonkb29@gmail.com